



Redação, Administração e Oficinas — Rua do Seculo, 43—Lisboa

## AJUDA DE CUSTO



— Então o chório encareceu de hontem para hoje ?  
— Está claro. O seu patrão tem mais quarenta mil réis por mês, logo pode pagar tudo a dobrar,



## PALESTRA AMENA

De «borla»

## Pernas á véla

No intervalo entre duas bombas, vamos a ver se temos serenidade para dizer em desenfastiado tom algumas palavras que nos distraiam da preocupação da hora presente, que não somos capazes de dominar, apesar de repetirmos mil vezes com os nossos botões que o clorato de potassa é inofensivo.

Vamos ao tal desfastio. Somos a dizer-vos, leitoras, que se julgais que os homens fazem reparo nas vossas gambias, que teimais em mostrar até altitudes que tendes por perturbadoras, redondamente vos enganais. Primeiro, porque, por mais elegantes que vos considereis, o tipo de beleza que a arte criou está muito afastado da realidade, de modo que os nossos olhos experimentam sempre uma desilusão quando tais gambias se desenhem na retina; segundo, porque o que excita é o desconhecido, o que se imagina, o que se adivinha, de maneira que deixando de existir a curiosidade, o desejo embota-se; terceiro...

Terceiro, quarto, quinto, etc., porque nada recomenda essa exibição, que nem é indecente; pois não sabeis que em qualquer ribeiro, por esses campos fora, estamos fartos de ver lavadeiras, de pernas ao léo—nuas, absolutamente, o que parece que ainda de-

via ser mais convidativo? Depois, essa desfaçatez—que o é, porque se supozessemos que assim desagradáveis aos homens, não usariéis semelhante moda—essa desfaçatez, dizíamos, obrigá-vos a trazer meias caras, de tecidos delicados e para as comprardes quantas vezes tereis de sacrificar as exigências do estomago, o bem-estar da vossa familia, as necessidades dos vossos maridos, filhos, irmãos...

Sabemos que não sois directamente culpadas; sabemos que obedecéis a uma lei geral, á lei da natureza que ordena a transmissão da vida, a perpetuidade das especies; mas é em nome d'essa mesma lei que fazemos esta prégção, porque o efeito requerido já se produziu, isto é, já deu o que tinha a dar; nos primeiros tempos, efectivamente, os homens arrebavam as orelhas, mas agora estais produzindo a impressão contraria, estais fora das leis naturais; se quereis que vos desajem—e não quereis outra coisa, digais o que disserdes—tendes de acabar com a exhibição pernil, passando a trazer saias compridas, como antigamente se usavam, sem que por isso o aumento da população fosse menos sensível do que é hoje. Consultai as estatísticas e vereis que a razão está da nossa banda.

J. Neutral.

Todos os jornais estrangeiros teem aumentado de preço, por causa da carestia do papel e d'outros ingredientes; os nacionais, está-se a vêr que, pelo preço actual, não poderão subsistir—mas socegue o leitor amigo, porque o *Seculo Comico*, emquanto puder ser, conservar-se-ha «fixe», fornecendo a fartar alegria aos domicilios, pelo custo de agora.

E' um verdadeiro milagre, tanto



mais que a chalaça, como tudo o mais, está tambem por um preço doído: J. Neutral, Jerolmo, Belmiro e o resto do corpo redactorial do alegre semanario—umas sessenta pessoas—ganham hoje rios de dinheiro, mas julgamo-nos, por emquanto, sufficientemente recompensados pelos sorrisos dos leitores.

Nunca se empregou com mais propriedade a frase «um ovo por um real».

## logares selectos

Vá lá, para os senhores verem como se escrevia d'antes, a proposito de coisas que se dão ainda hoje e hão de dar-se sempre:

## A aguia e o corvo

Vendo um corvo uma aguia arrebatar  
 Nas garras um carneiro,  
 Não podendo, coitado, pôr-se a par  
 Da rainha do ar  
 Na força e no tamanho,  
 Paira grasnando,  
 Mira o cordeiro  
 Que acha mais refeito,  
 Precipita-se e agarra-o com efeito,  
 Mas ferrando-lhe as unhas na lâ só!  
 Lã, por sinal,  
 De uma espessura tal,  
 Que até metia dó  
 Ver o pobre animal  
 Depois estrebuchar a vêr se ao menos  
 Escapava d'aquella corriola.

Qual!

Meteu-o o pastor n'uma gaiola  
 E deu-o aos pequenos.  
 Cada qual veja as suas aptidões  
 E o grau que tem na ordem dos ladrões;  
 A unha d'um gatuno pouco abarca,  
 Um pão se tanto, quando não é preso!  
 Roubo de peso,  
 Roubo de vulto, só ladrão de marca

João de Deus.

## A historia do melro

Efectivamente a batata está a dois tostões, ha botas a dez mil réis o par e varios outros generos e objectos diminuíram de preço... O que acontece, porém, é que se o parceiro fór a uma mercearia pedir batatas de dois tostões, dão-lh'as pôdes, como na sapata-

truita mil réis por um par de botas, etc

Lembra a historia do melro, com um bocadinho de boa vontade. Conversavam dois cidadãos n'um centro de cavaco, aqui em Lisboa, quando, a proposito de qualquer coisa, um d'eles disse que os melros tinham o bico amarelo.

— Perdão, observou o outro. Os melros não teem tal o bico amarelo.

— Então?

— Então, os melros teem o bico encarnado.

Gargalhada, incredulidade e uma pergunta do primeiro:

— Aposto que os melros teem o bico amarelo.

— Eu aposto que é encarnado. Tenho lá um em casa, n'uma gaiola; é encarnado no bico.

— Está apostado.

— Bem. Eu logo que chegue a casa examino com a maior atenção o bico do animal.

— O melhor é eu ir tambem ve-lo.

— Quando quizer.

— Domingo.

— Pois seja.

No dia seguinte, sexta feira, o que dizia que o bicho tinha o bico amarelo, recebia do amigo um bilhete postal n'estes termos:

«Ambos nós tinhamos razão. O bico do melro é amarelo por fóra, mas por dentro é encarnado.»

Quem não encontrar analogia entre esta historia e a da variedade de preços é rombo de entendimento,



ria, pelas ditas dedez mil réis, lhe vendem botas que não duram oito dias.

— Ha melhor, mas é mais caro, dizem-lhe.

E lá tem o parceiro, se quizer ser menos mal servido, de esportular de-soito vintens por um quilo de batatas,



## Gréves

Por mais que se diga, não ha gréve que tenha obtido solução satisfatoria para os dois campos. Ora se nem trabalhadores nem patrões ficam satisfeitos, apesar das transigencias mutuas, ou antes, por causa d'essas transigencias, que resta fazer? Impedir as gréves, evidentemente, tornando-as impossiveis.

Pois é n'esse sentido que tomamos a liberdade de intervir, apontando os meios de remediar os transtornos que elas produzem. Sabendo os trabalhadores que de antemão são vencidos não recorrerão á gréve — que é o que se torna preciso.

Alguns exemplos:

1.º — Contra a gréve dos fabricantes de cal — substitua-se a cal pela graxa. Em vez de caiarmos as casas,



engraxemo-las. Ao principio extranha-se o efeito, mas depois até se ha de gostar, principalmente se se puxar o lustro.

2.º — Vice-versa, contra a gréve dos engraxadores — empregue-se a cal em vez da graxa. Uma bota caiada não será, até, mais bonita do que uma bota engraxada?

3.º — Contra a gréve dos metalurgicos — substituam-se os metais pelos metaloides. Sabe-se que a distincão quimica entre metais e metaloides não tem hoje razão de existir; se a materia é só uma, porque se ha de preferir, por exemplo, a prata ao enxofre?

Não nos alongaremos mais, porque o leitor, em face do que deixamos exposto, facilmente deduzirá o resto.

## Correspondencia

*Mascara Azul.* — E' o pseudonimo d'um dos rapazes cá da casa. Não seja gatuno.

*Alfredo P. (Porto).* — Não desgostámos dos versos. Depois de medidos e acentuados convenientemente, ficam suportaveis.

*Pó d'arroz.* — Credo, menino! Tem a certeza de que é homem?!

## EM FOCO



## Dr. João Luís Ricardo

*A pasta sobraçou da Agricultura  
E logo desde Faro até Melgaço  
Tudo aquilo que d'antes era escasso  
Apareceu nas tendas com fatura!*

*Qual se fosse milagre da Natura  
Agora ha mais baiatas que bagaço!  
Depara-se manteiga a cada passo!  
O assucar é já mais do que a procura!*

*Graças ao seu talento e sério estudo  
Sorri-nos o futuro prazenteiro,  
Foi-se a miseria, emfim — que era um canudo.*

*Está a abarrotar o mercieiro;  
Agora, felizmente, temos tudo...  
O que nos falta apenas é dinheiro.*

BELMIRO.

## Estão mudadas?

Estão estabelecidos os serviços telefonicos e já hoje nos foi dado travar uma conversa pelos fios, por intermedio d'uma das empregadas.

— Trim... trim... trim... Está lá?

Da estação:

— Pois não! Que deseja vossa excellencia?

Nós, inchadissimos pela delicadeza: — Desejo que meligue com o 399999, norte.

— Imediatamente, excellentissimo senhor!

Julgando que a pequena estivesse de troça, dissemos:

— A menina sabe com quem está a falar?

— Nem é preciso. E' com um cava-

Tirámos o chapéu, respeitosa e retirámo-nos, com a desconfiança de que ou tinham substituído as telefonistas ou durante este mês de gréve se fartaram de tomar chá.

## Cá está o Marques

A's pessoas que nos perguntam se o Marques faleceu, temos a dizer que está vivo e são. Ainda hontem se saiu com uma.

O Marques, que é muito generoso, costumava dar esmola a tres pobres, que encontrava invariavelmente no caminho da repartição. Hontem, porém, como nenhum d'eles lhe apparecesse, concluiu:

— Provavelmente os mendigos estão em gréve...

## Torre de Chifre

## As tuas botinhas

São do mais fino cabedal  
As botinhas que trazes nos pés;  
São pouco maiores do que um dedal  
E graciosas como tu és.

Mas antes quizera ver-te descalça  
Admirar o retoque das tuas veias!  
Que elegancia tu tens na valsa!  
Parece que sonhas e devaneias!

Vi essas botinhas em noite escura  
Na porta do teu quarto, no corredor,  
E fiquei perturbado com a ventura  
De ver um tal mimo d'amor!

Beije-as, meu anjo! Quando as calcares  
Sentirás o calor d'estes beijos  
Nos pés, niveos qual espuma dos mares,  
Onde boiam eternamente meus desejos!

A. L. S.



lheiro que está ao telefone do excellentissimo assinante n.º 48888.

Excellentissimo assinante! Toma!

D'ai a dois segundos a ligação estava feita. Quando tocámos a desligar a empregada perguntou:

— Vossa excellencia quer mais alguma coisa? foi bem servido?

— Muito bem minha menina. Não desejo mais nada.

# O tratado de Paz



— Já resta tão pouco do que era, que o melhor é deita-lo fóra!